

CCDR NORTE

WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

*Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das
Políticas da União Europeia*

Workshop "CIÊNCIAS DA VIDA E SAÚDE"

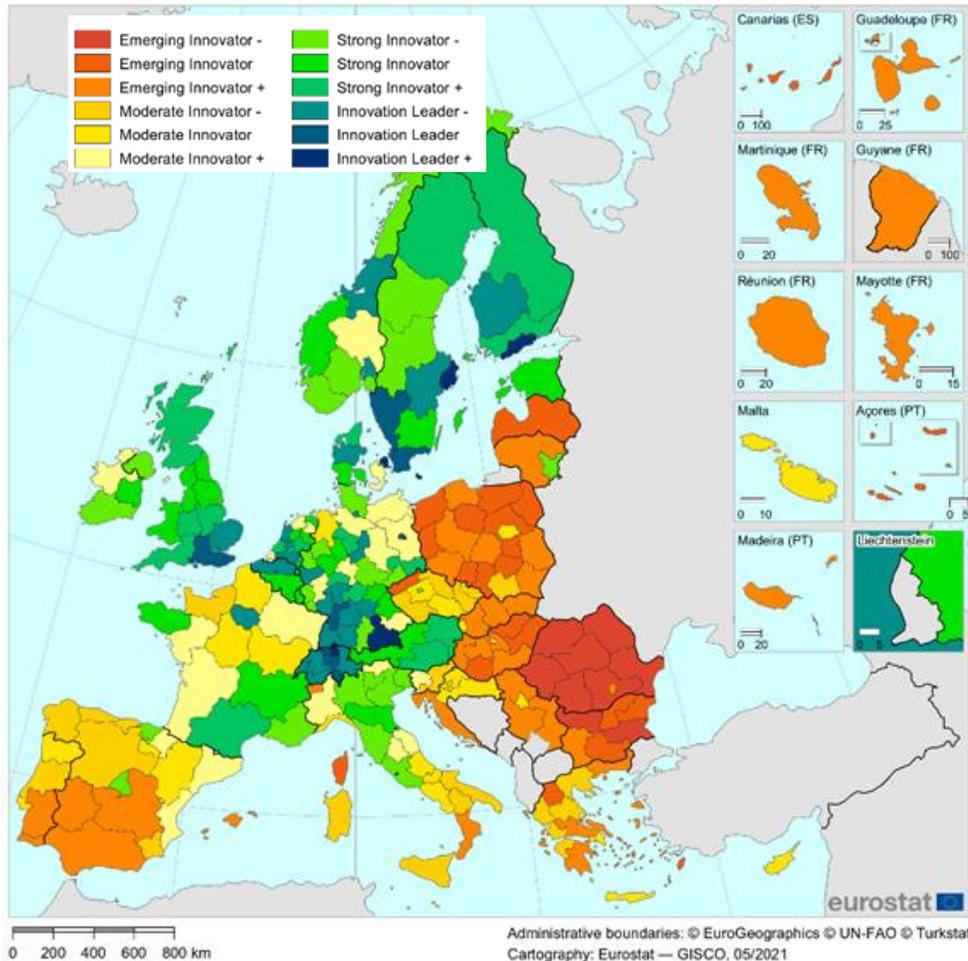
Paulo Santos | 29 setembro 2021 | Reitoria da Universidade do Porto

Estrutura da apresentação

1. Sistema Regional de Inovação
2. RIS3 NORTE 2020 - Investimentos e elegibilidades no período 2014-20
3. S3 NORTE 2027 - Estratégia e domínios prioritários para 2021-27
4. Domínio prioritário "Ciências da Vida e Saúde"
 - 4.1 Enquadramento e revisão do domínio para 2021-27
 - 4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27
5. Questões para debate

1. Sistema Regional de Inovação

Indicadores de contexto



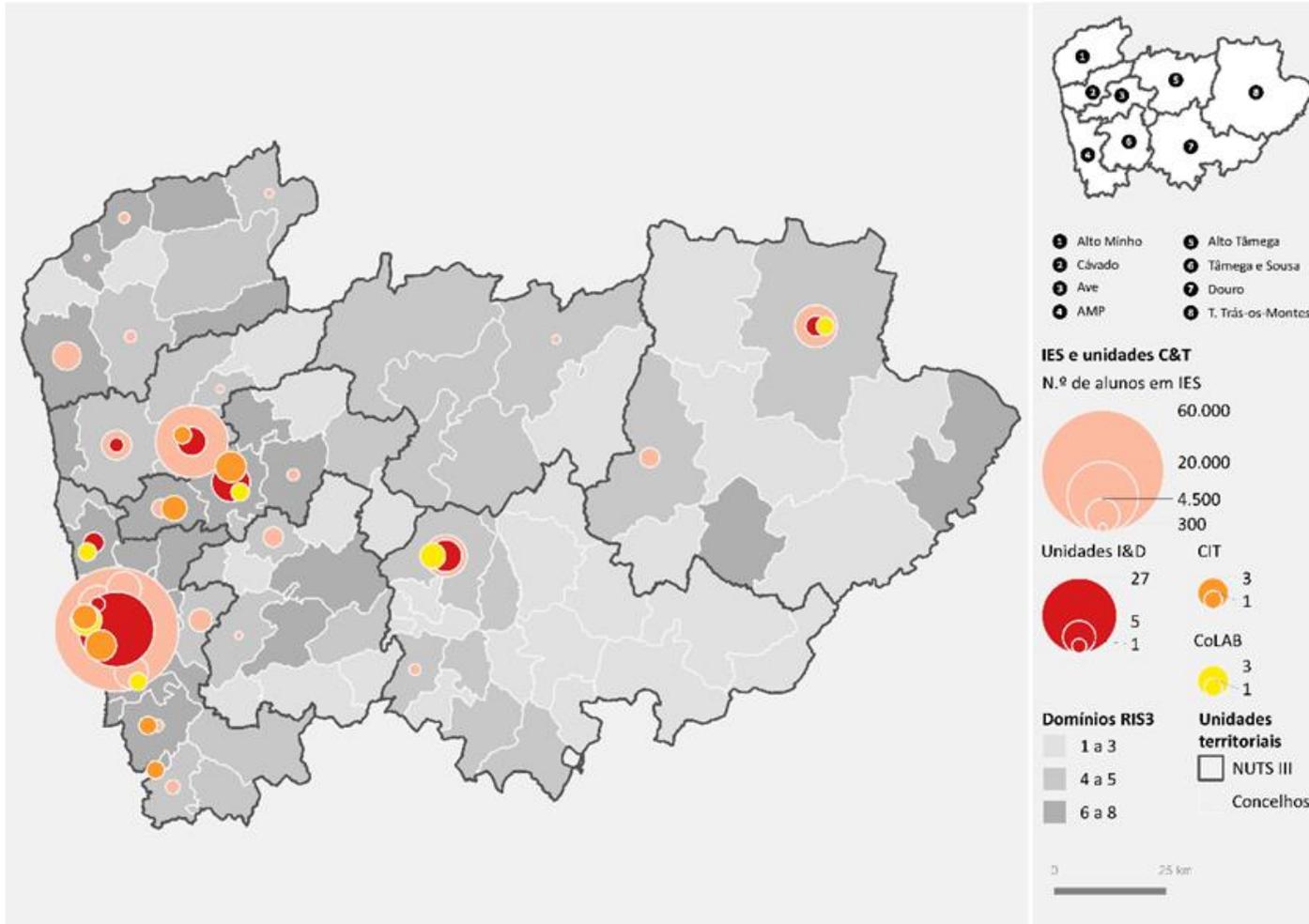
Classificação do desempenho inovador das regiões europeias

Fonte: Regional Innovation Scoreboard (RIS) 2021

- ❖ O Norte passou da classificação “Inovador Forte –“ para “Inovador Moderado” de 2019 para 2021, ocupando o **151º** lugar no ranking das **240** regiões europeias inovadoras, sendo a **2ª** mais inovadora de Portugal.
- ❖ **Crescimentos mitigaram algumas debilidades estruturais em matéria de inovação** (população com o ensino superior, despesas em I&D do setor empresarial e aprendizagem ao longo da vida).
- ❖ **Redução observada em indicadores onde já se encontra significativamente abaixo da média da UE27** (PME com inovações em colaboração, registos de patentes, emprego em atividades intensivas em conhecimento, entre outros)
- ❖ Não se verificam **alterações estruturais do Sistema Regional de Inovação**, mantendo-se as principais debilidades:
 - ✓ **Reduzido investimento de I&D empresarial;**
 - ✓ **Baixa qualificação de recursos humanos;**
 - ✓ **Reduzida ligação entre o sistema científico e empresarial;**
 - ✓ **Baixa valorização económica do conhecimento.**

1. Sistema Regional de Inovação

Indicadores de contexto



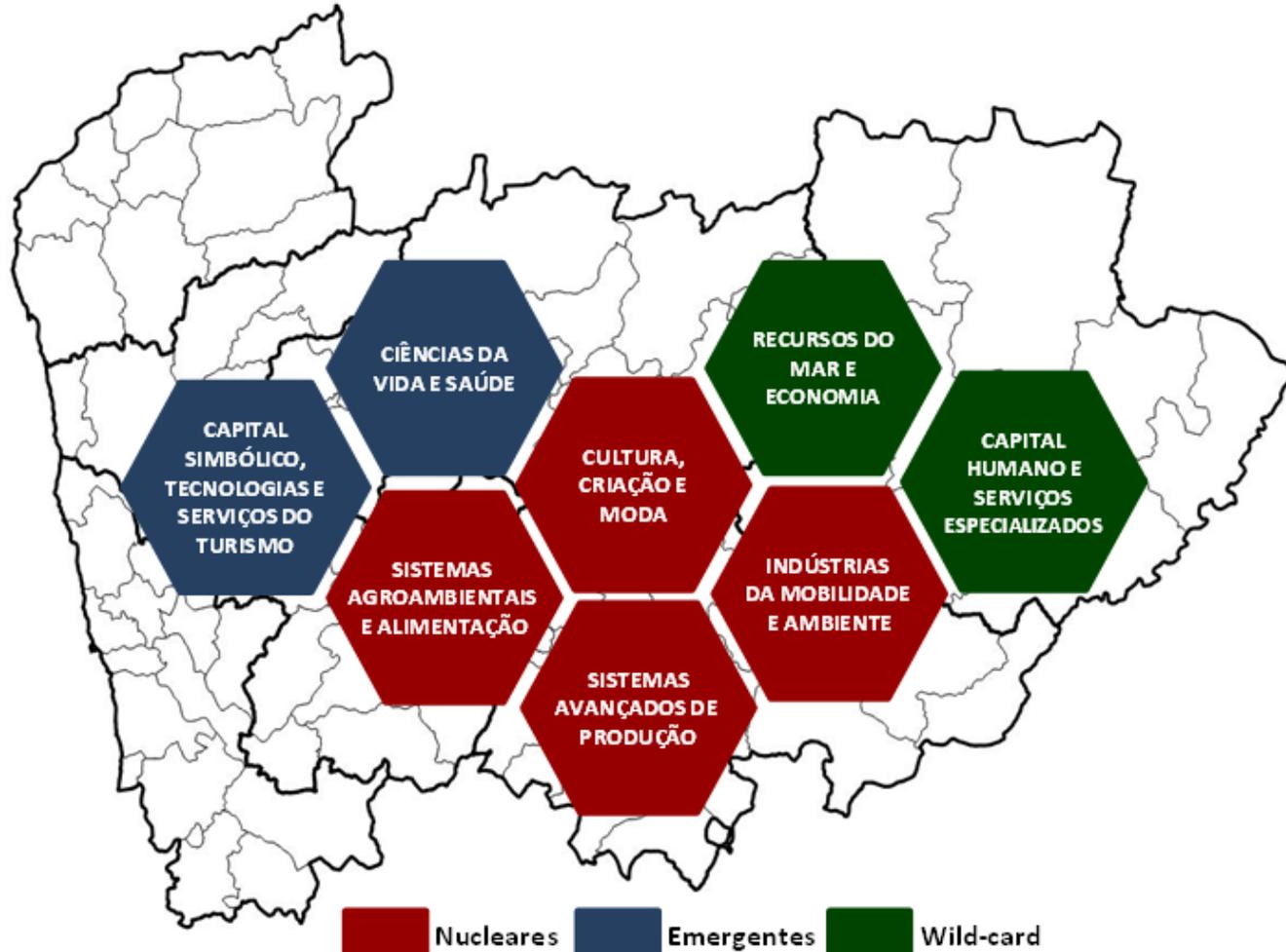
Ecosistema de Inovação do Norte

Nº de Instituições científicas e tecnológicas, nº alunos inscritos nas instituições de ensino superior e nº de especializações concelhias em domínios da RIS3

- ❖ **A malha de instituições do SRI é espacialmente desequilibrada.** Verifica-se uma clara divisão entre os principais centros urbanos e, em particular, a AMPorto, e o resto da Região na distribuição de instituições de instituições do SRI.
- ❖ Existência de uma **correlação forte entre a localização das instituições de ensino superior e as instituições de I&D e as instituições de transferência e tecnologia.**
- ❖ **Maior concentração das instituições do sistema científico e tecnológico regional nos concelhos com economias mais diversificadas e mais resilientes.**
- ❖ Necessidade de **promover um SRI territorialmente mais distribuído e equilibrado capaz de responder aos desafios da valorização dos produtos e atividades do Norte.**

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



- ♦ **NUCLEARES** - domínios de carácter industrial que correspondem a **áreas da economia regional fortemente consolidadas**, funcionando como elementos estruturantes da RIS3 NORTE.
- ♦ **EMERGENTES** - domínios que correspondem a **áreas económicas a consolidar**, apresentando uma importante base de recursos e ativos e oportunidades económicas relevantes mas cuja valorização está ainda aquém do seu potencial.
- ♦ **WILD-CARD** - domínios que correspondem a **áreas de aposta voluntarista**, tendo em consideração a expressão dos seus recursos e ativos, que podem constituir oportunidades de desenvolvimento regional.

Domínios prioritários e respetiva hierarquia da RIS3 NORTE 2014-2020

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20

Aprovações no contexto da *policy mix* da RIS3 NORTE

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)	Projetos		Investimento Elegível	
	(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	149	2%	154 040 212	3%
1.2 IT; SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	778	12%	1 889 287 712	34%
3.1 SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	107	2%	72 970 014	1%
3.2 SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	2 272	35%	791 261 506	14%
3.3 SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	2 020	31%	2 347 183 638	42%
8.5 SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	1 037	16%	89 708 031	2%
10.2 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP); Programas Doutorais	93	1%	167 381 677	3%
10.4 Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	29	0,4%	17 182 431	0,3%
10.5 Equipamentos para Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	5	0,1%	12 798 456	0,2%
Total [3=1+2]	6 490	100%	5 541 813 677	100%
NORTE 2020 [1]	4 781	74%	2 409 960 887	43%
COMPETE 2020 [2]	1 709	26%	3 131 852 790	57%
Enquadramento na RIS3 NORTE	5 753	89%	5 104 038 600	92%
Sem Enquadramento na RIS3 NORTE	737	11%	437 775 077	8%

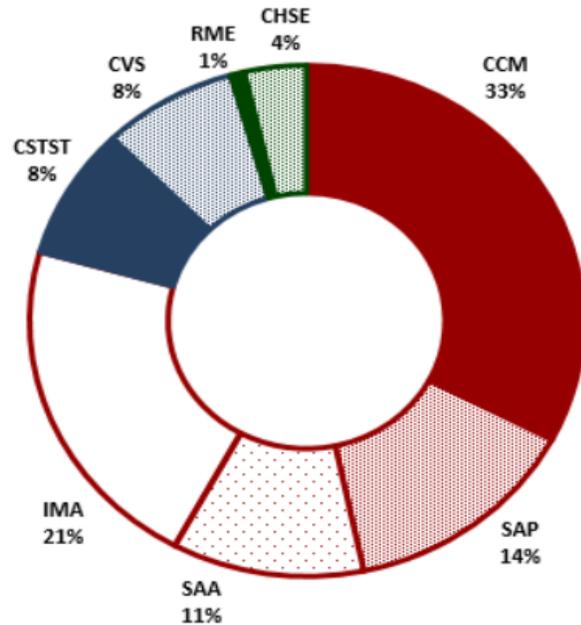
Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ❖ O enquadramento dos projetos na RIS3 NORTE constitui **condição de admissibilidade e/ou critério de mérito nas PI que constituem a *policy mix* da RIS3 NORTE.**
- ❖ **Aprovação de 6.490 projetos**, envolvendo investimento elegível de cerca de **5.542 milhões de euros**, cofinanciados pelo **NORTE 2020 (43%) e COMPETE 2020 (57%)**.
- ❖ O número de projetos e o investimento elegível enquadrados na RIS3 NORTE representam, respetivamente, **89% e 92% do total**.
- ❖ O fundo aprovado nestes instrumentos no **NORTE 2020 com condicionamento de alinhamento com a RIS3 NORTE representa 42% da dotação do Programa.**

Nota: Dados a 31/12/2020. No caso dos sistemas de Incentivos às Empresas estão considerados os projetos aprovados com localização exclusiva no Norte ou multiregionais quando é possível apurar o investimento afeto ao Norte.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



Distribuição do investimento elegível aprovado pelos domínios da RIS3 NORTE



- ❖ O **investimento elegível aprovado** concentra-se nos domínios prioritários classificados como **nucleares (79%)**, seguindo-se os emergentes (16%) e os *wild-card* (5%).
- ❖ A distribuição dos projetos aprovados por domínios prioritários é **coerente com a sua importância relativa definida na RIS3**, no sentido de uma **maior concentração do investimento nos domínios nucleares**, isto é, naqueles que apresentam maiores massas críticas de recursos e ativos e base empresarial.
- ❖ Porventura, a **menor expressão dos domínios “Sistemas Agroalimentares e Alimentação” e “Recursos do Mar e Economia”** pode ficar a dever-se aos apoios preferenciais no âmbito de outros instrumentos de política como o PDR 2020 ou Mar 2020, respetivamente.

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20

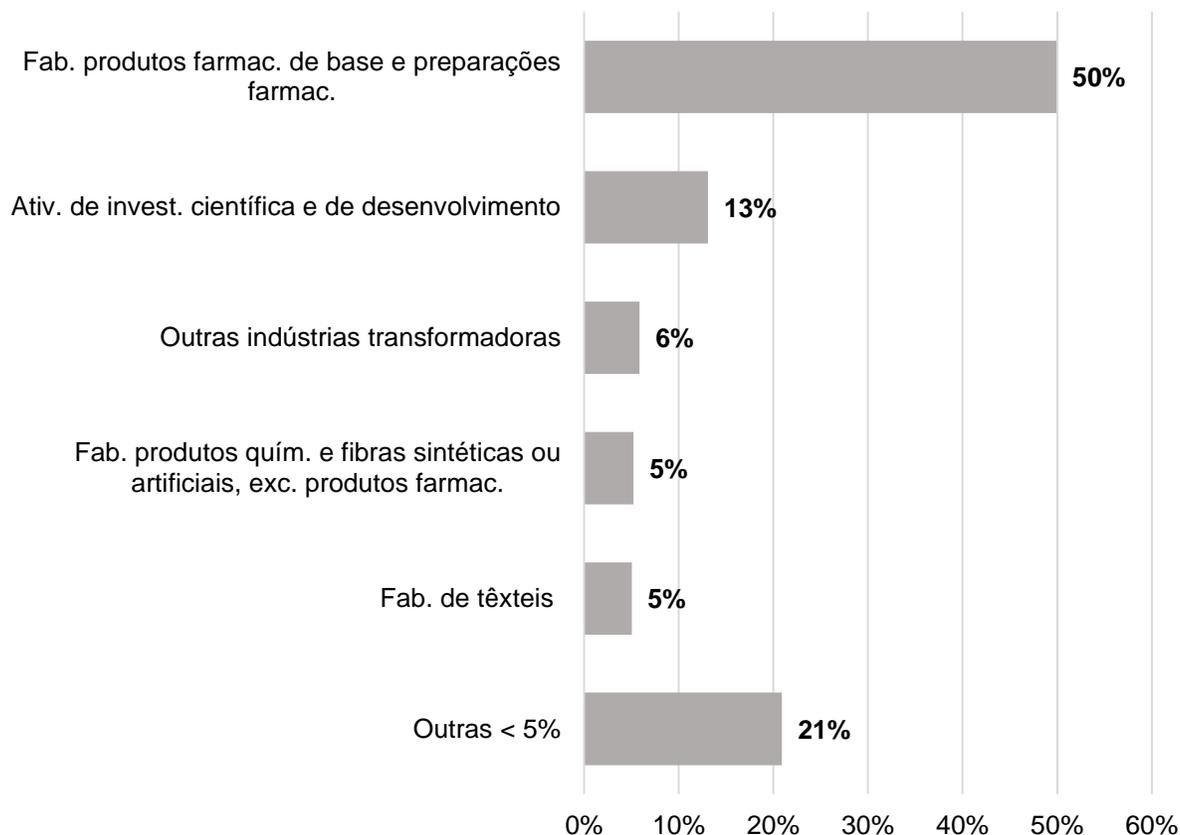
Aprovações no domínio “Ciências da Vida e Saúde”

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)		Projetos		Investimento Elegível	
		(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1	Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	73	18%	72 787 071	19%
1.2	SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	154	39%	227 998 097	59%
3.1	SI Empreendedorismo	4	1%	2 177 441	1%
3.2	SI Internacionalização	52	13%	15 777 691	4%
3.3	SI Inovação; SI Qualificação	65	16%	60 542 199	16%
8.5	SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	37	9%	5 157 359	1%
10.2	Programas Doutorais	14	4%	4 814 857	1%
Total [3=1+2]		399	100%	389 254 714	100%
NORTE 2020 [1]		327	82%	184 441 095	47%
COMPETE 2020 [2]		72	18%	204 813 619	53%

- ✦ **Aprovação de 399 projetos** no domínio “Ciências da Vida e Saúde”, 7% do total, envolvendo investimento elegível de cerca de **389 milhões de euros**, 8% do total, cofinanciados pelo NORTE 2020 (47%) e COMPETE 2020 (53%).
- ✦ Os **principais IPP** são as diferentes modalidades de **Sistemas de Incentivos** (77%), dos quais o **SI I&DT** representa 56%. Destacam-se também os apoios à **Investigação Científica e Tecnológica**, tanto do lado das empresas como das instituições.
- ✦ Os apoios às empresas através do **SI Inovação, SI qualificação e SI Internacionalização** apresentam valores muito abaixo da média no contexto da *policy mix* da RIS3. É necessário promover uma **aposta mais forte nas bases empresariais suscetíveis de valorizar economicamente o esforço de I&D efetuado.**

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



- ◆ Nos Sistemas de Incentivos, encontram-se aprovados **288 projetos, envolvendo 301 milhões de euros de investimento elegível**. No que respeita às suas diferentes modalidades a repartição é a seguinte:
 - ◆ **SI I&DT** – 140 projetos e 169 milhões de euros de investimento elegível;
 - ◆ **SI Inovação** - 53 projetos e 112 milhões de euros de investimento elegível;
 - ◆ **SI Qualificação e Internacionalização** – 95 projetos e 20 milhões de euros de investimento elegível.

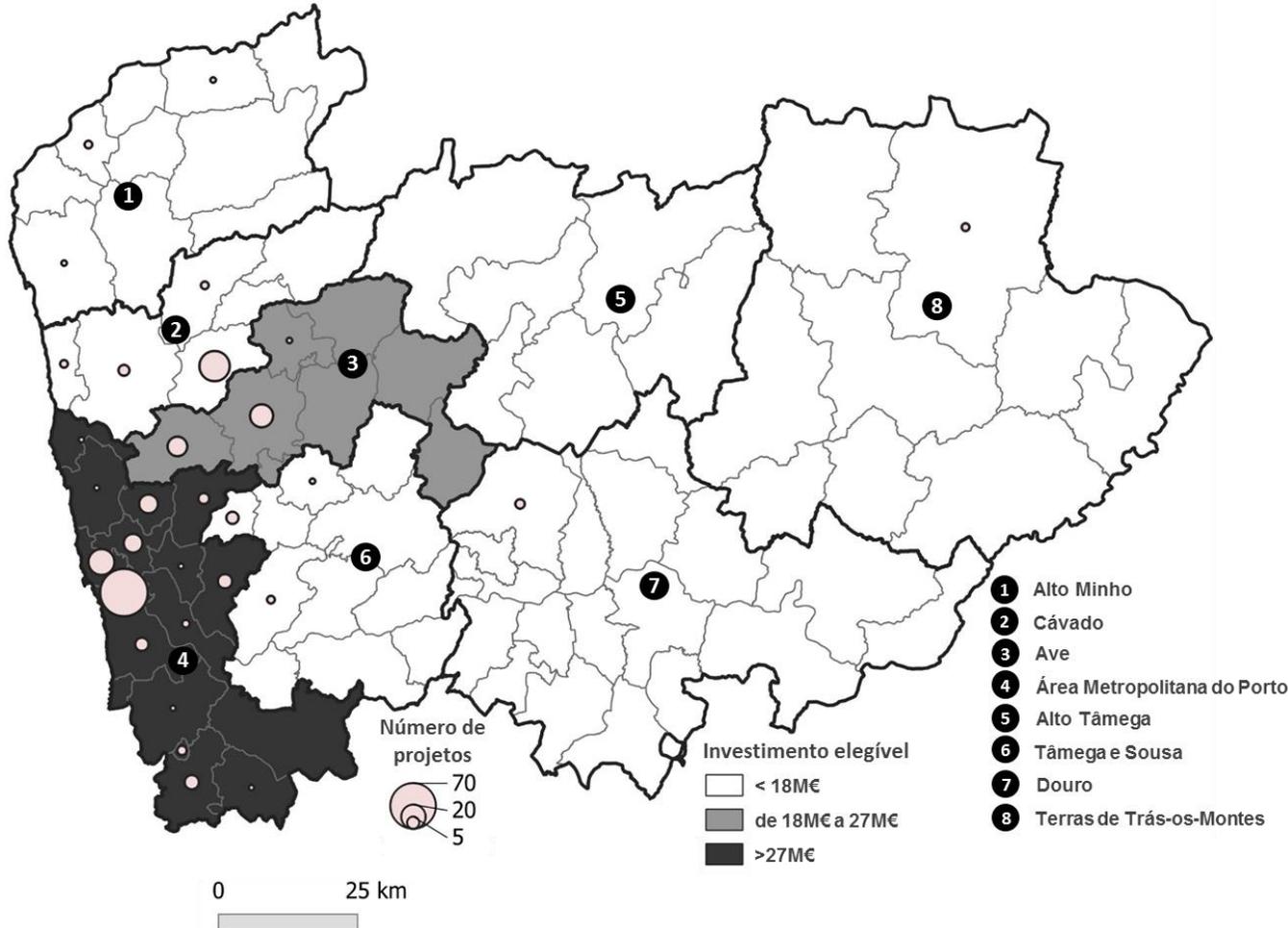
- ◆ A distribuição das aprovações por CAE é **coerente com algumas das bases empresariais identificadas no racional deste domínio prioritário**, em particular a farmacêutica.

Aprovações (investimento elegível) por atividade económica nos Sistemas de Incentivos do NORTE 2020 e COMPETE 2020 no domínio “Ciências da Vida e Saúde”

Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

2. RIS3 NORTE 2020

Investimentos e elegibilidades no período 2014-20



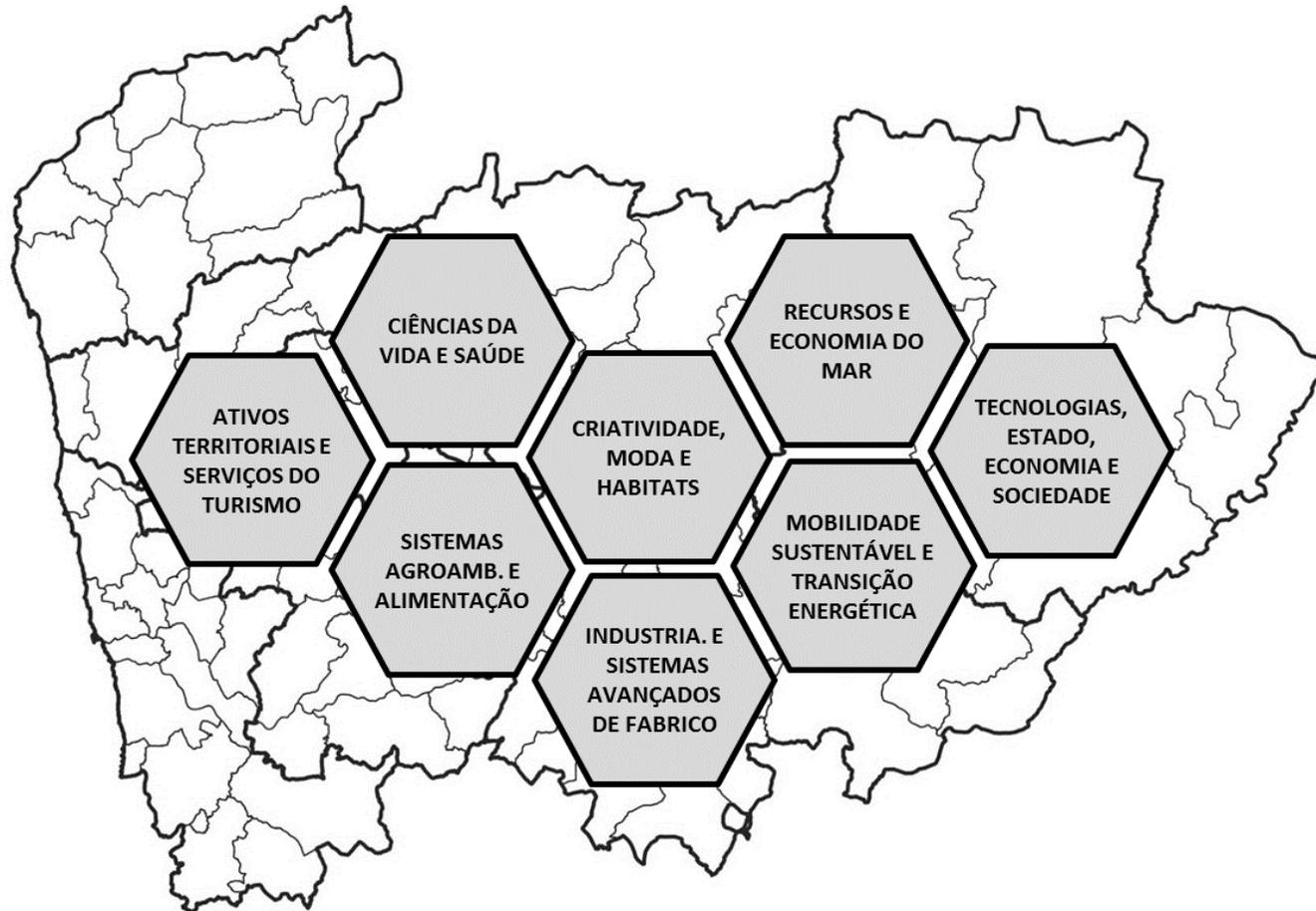
- ♦ A **distribuição por regiões NUTS III** do número de projetos aprovados e do correspondente investimento elegível é, respetivamente, a seguinte:
 - ♦ 167 projetos e 216 milhões de euros (77%) na Área Metropolitana do Porto;
 - ♦ 33 projetos e 27 milhões de euros (10%) no Ave;
 - ♦ 8 projetos e 17 milhões de euros (6%) no Tâmega e Sousa;
 - ♦ 39 projetos e 12 milhões de euros (4%) no Cávado;
 - ♦ 4 projetos e 4 milhões de euros (2%) no Alto Minho;
 - ♦ 3 projetos e 3 milhões de euros (1%) em Terras de Trás-os-Montes.
 - ♦ 3 projetos e 0,7 milhões de euros (0,2%) no Douro;

Distribuição por regiões NUTS III das aprovações dos Sistemas de Incentivos no domínio “Ciências da Vida e Saúde”

Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

3. S3 NORTE 2027

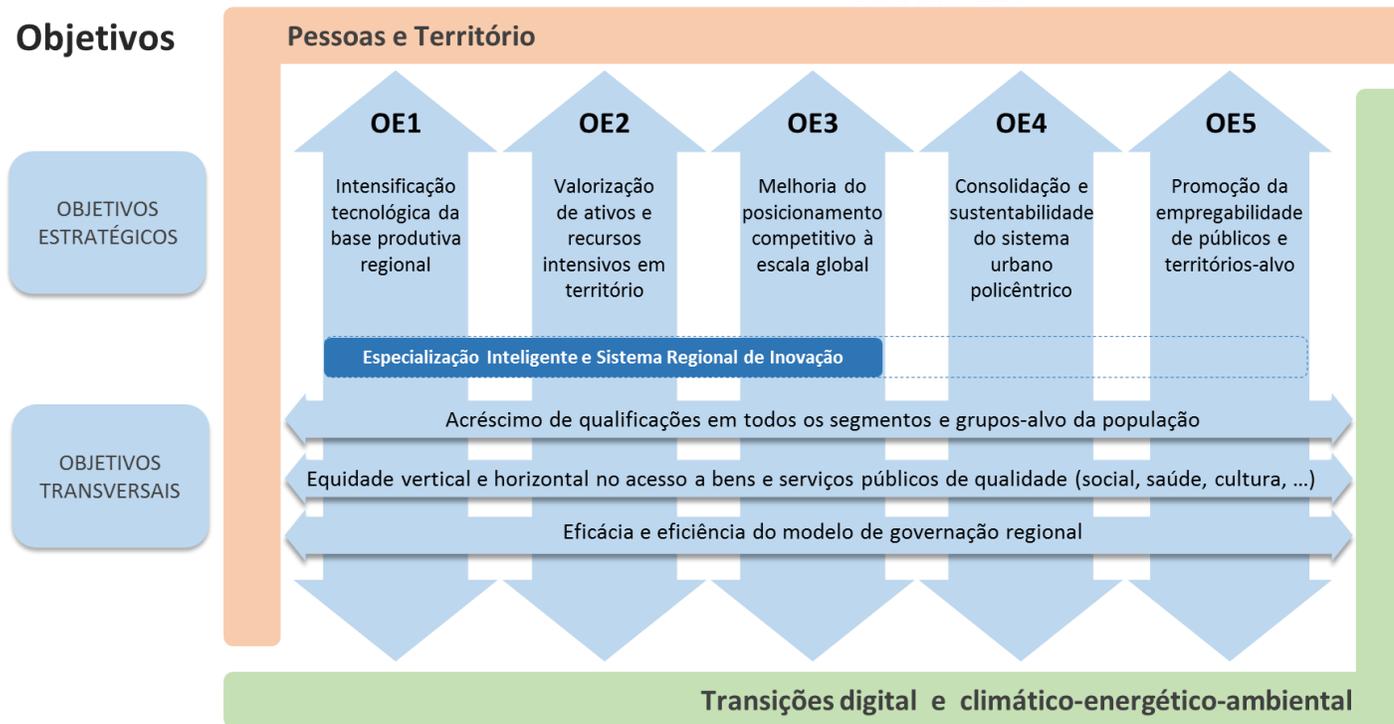
Revisão dos domínios prioritários para 2021-27



Revisão dos domínios prioritários da estratégia de especialização inteligente do Norte para 2021-2027

- Envolvimento do **Conselho Regional de Inovação do Norte (CRIN)** e das **plataformas regionais de especialização inteligente**
- **Revisão das apostas estratégicas regionais** nas áreas da inovação e competitividade baseada nos atuais domínios prioritários;
- **Existência de massa crítica regional relevante, ou potencial**, no contexto do ecossistema de cada domínio, tendo em conta recursos e ativos, bases empresariais e utilizadores avançados;
- **A existência de um leque mais alargado de instrumentos de política** são críticos para a implementação bem-sucedida da especialização inteligente (S3).

3. S3 NORTE 2027 *Objetivos Estratégicos 2021-27*



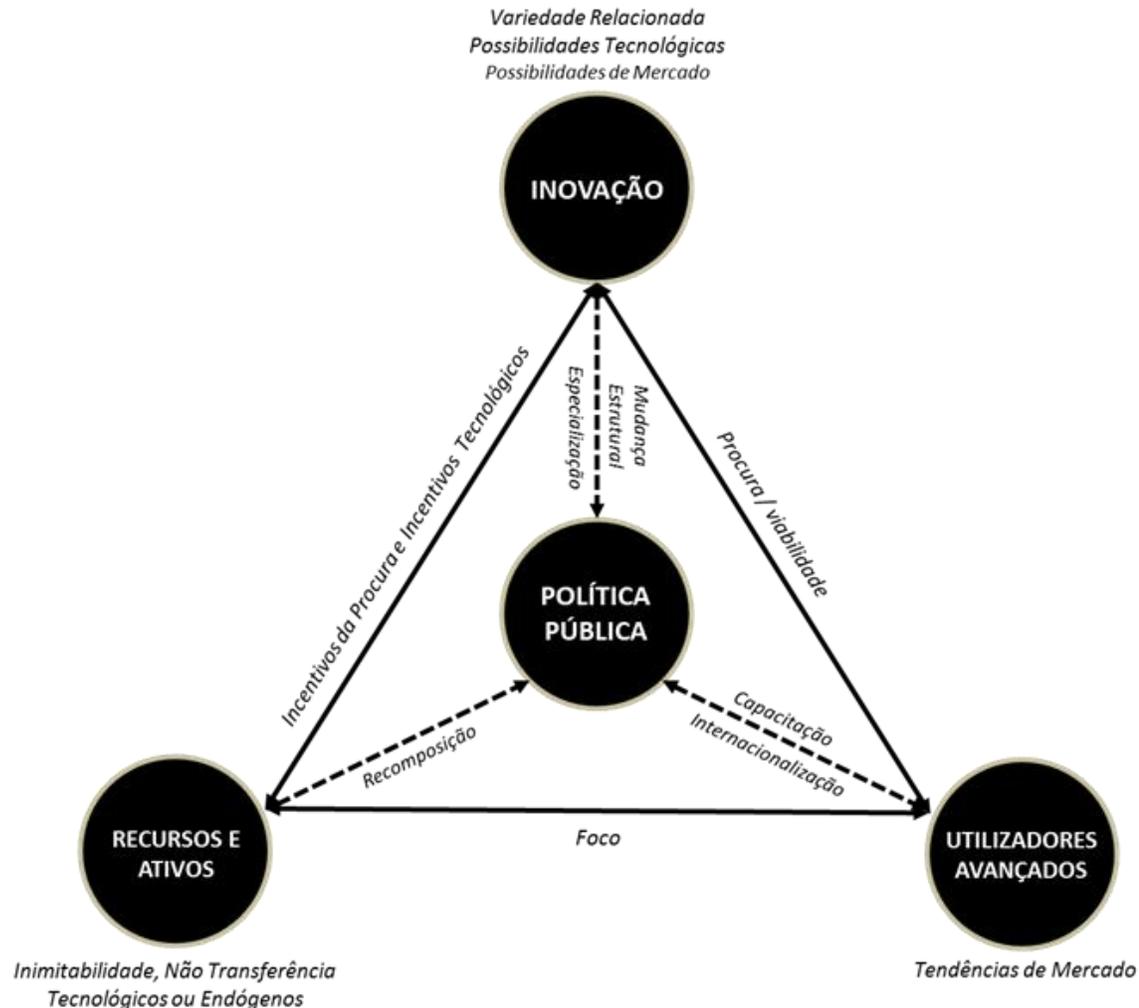
NORTE 2030: Estratégia de Desenvolvimento Regional para Período de Programação 2021-27

Os três primeiros objetivos estratégicos da Estratégia NORTE 2030 configuram objetivos estratégicos também da Estratégia Regional de Especialização Inteligente.

- ♦ **OE1 “Intensificação tecnológica da sua base produtiva”**. Este objetivo estratégico da intensificação tecnológica visa, principalmente, a base industrial regional, quer na produção de tecnologias (equipamentos, etc.), quer na produção de bens finais, quer na produção de conhecimento e serviços nas áreas das engenharias.
- ♦ **OE2 “Valorização económica de ativos e recursos intensivos em território”** e suscetíveis de produção de bens e serviços comercializáveis em mercado alargado.
- ♦ **OE3 “Melhoria do posicionamento competitivo regional à escala global”** explorando novos mercados e novos modelos de negócio

4. Ciências da Vida e Saúde

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Enquadramento Metodológico



Referencial metodológico para a definição dos domínios prioritários de especialização inteligente

Considera-se **prioritário um determinado domínio sempre que estão ou possam estar reunidas massas críticas regionais relevantes nos três vértices do triângulo:**

- ❖ **Recursos e Ativos:** Potencialidades regionais em recursos e ativos com características de inimitabilidade e de intransferibilidade, sobre os quais se possam desenvolver bens e serviços competitivos. Estes recursos e ativos podem ser científicos e tecnológicos ou não tecnológicos.
- ❖ **Inovação:** Bases empresariais que integram e valorizam economicamente os recursos e ativos, através da produção de bens e serviços transacionáveis inovadores.
- ❖ **Utilizadores Avançados:** Tendências de médio e longo prazo tecnológicas e sociais. Avalia a viabilidade dos domínios de especialização inteligente, permitindo identificar também as necessidades de intervenção das políticas públicas.

4. Ciências da Vida e Saúde

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

♦ Capital Humano

- ♦ **Diplomados por áreas de educação e formação (valores acumulados dos anos letivos de 2009 a 2018):** Saúde e Proteção Social (enfermagem, medicina, terapia e reabilitação, ciências farmacêuticas, trabalho social e orientação; tecnologias de diagnóstico e terapêutica, ciências dentárias); Ciências, Matemática e Informática (biologia e bioquímica, química e ciências informáticas); Ciências Veterinárias; Serviços de Saúde Pública; Ciências sociais, comércio e direito (psicologia); Engenharia e técnicas afins (eletrónica e automação e tecnologia dos processos químicos).

♦ Produção Científica

- ♦ **Publicações por domínios científicos e tecnológicos (valores acumulados de 2008 a 2018):** Ciências médicas e saúde (Medicina Clínica, Medicina básica e Ciências da saúde; Ciências Sociais (Psicologia); Ciências exatas e naturais (Ciências biológicas, Química, Física e Ciências da computação e da informação); Ciências veterinárias; Ciências das engenharias e tecnologias (Engenharia dos materiais, Engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática, Engenharia do ambiente e Engenharia médica).

4. Ciências da Vida e Saúde

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

♦ Instituições Científicas e Tecnológicas

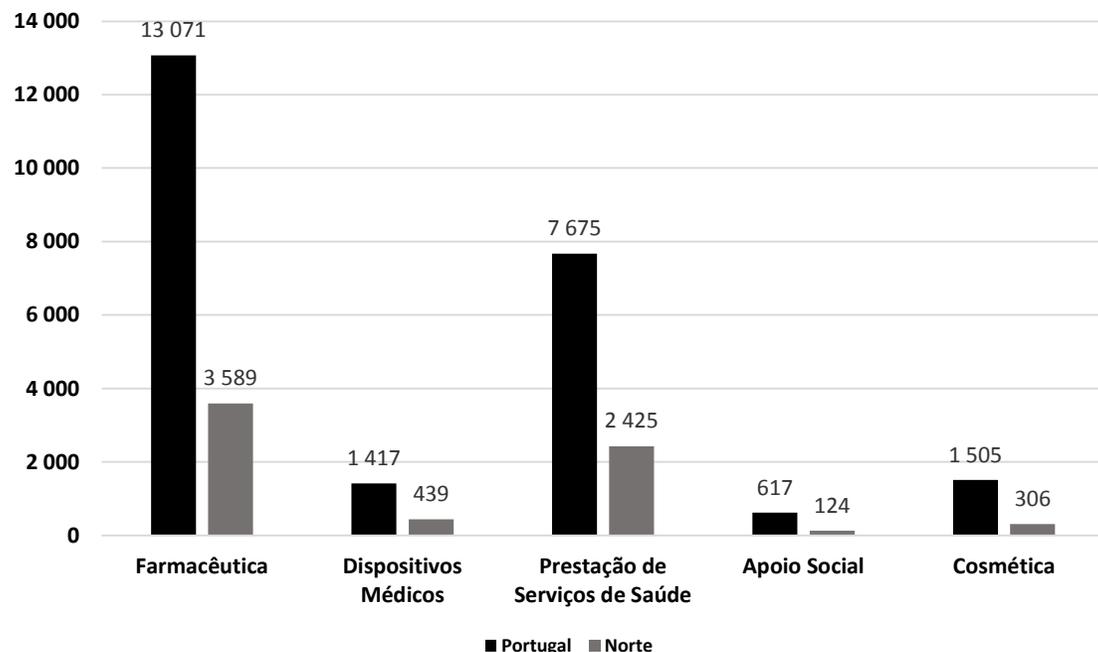
- ♦ **Neste domínio prioritário foram identificadas 69 instituições e Infraestruturas de I&D e Centros e Interfaces Tecnológicos que se enquadram nas suas áreas de intervenção. Principais áreas:** Ciências da saúde, ciências farmacêuticas, biomedicina, bioengenharia, biotecnologia, oncologia, neurologia, psicologia, epidemiologia, doenças cardiovasculares, saúde pública, ciências biológicas, genética, biologia molecular, química, tecnologias da saúde, engenharia de materiais, nanotecnologia, fotónica, biomateriais, engenharia de tecidos, medicina regenerativa, ciências veterinárias, sistemas de informação, engenharia de sistemas e computadores, engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática, ciências da computação, inteligência artificial, automação e robótica, engenharia mecânica, serviços de saúde, reabilitação, atividade física, desporto, cosmética.

♦ Recursos e ativos não tecnológicos

- ♦ Extensa costa da Região do Norte potencia o desenvolvimento de **atividades de saúde e bem-estar associadas à talassoterapia e a tratamentos que recorram a recursos ambientais e biológicos marinhos.**
- ♦ **Águas minerais e termais** constituem um recurso natural relevante que pode ser potenciado no âmbito da medicina preventiva, em articulação com atividades turísticas e de exportação de serviços de saúde. O Norte dispõe de 20 balneários termais dispersos por todo o território (1 em Terras Trás-os-Montes, 2 no Alto Minho, Ave, AMP e Douro, 3 no Cávado e Tâmega e Sousa e 5 no Alto Tâmega), representando cerca de **40% da oferta total nacional.**

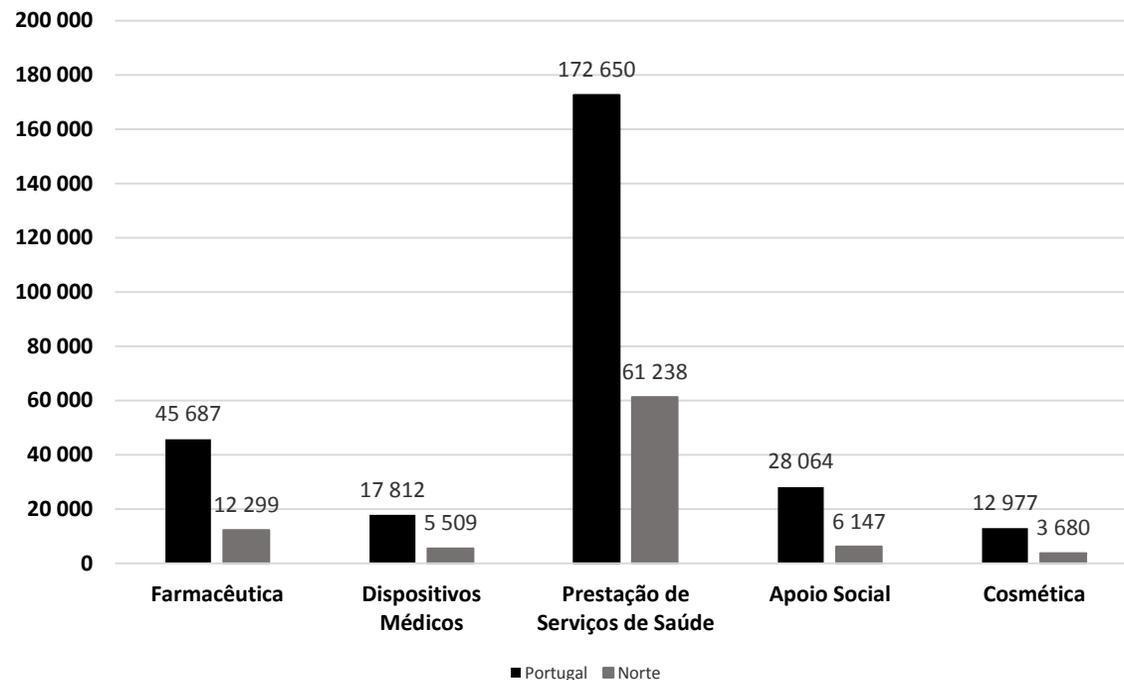
4. Ciências da Vida e Saúde

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Bases Empresariais



Volume de Negócios nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Milhões de Euros, 2019

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE



Pessoal ao serviço nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Número, 2019

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE

Em matéria de volume de negócios, destaca-se o **setor farmacêutico** (fabricação e comércio), seguido da **prestação de cuidados de saúde**, o setor dos **dispositivos médicos** (fabricação e comércio) e a **cosmética** (fabricação e comércio). Ao nível do pessoal ao serviço, o setor da **prestação de serviços de saúde** destaca-se, seguido da **farmacêutica**, do **apoio social**, dos **dispositivos médicos** e da **cosmética**.

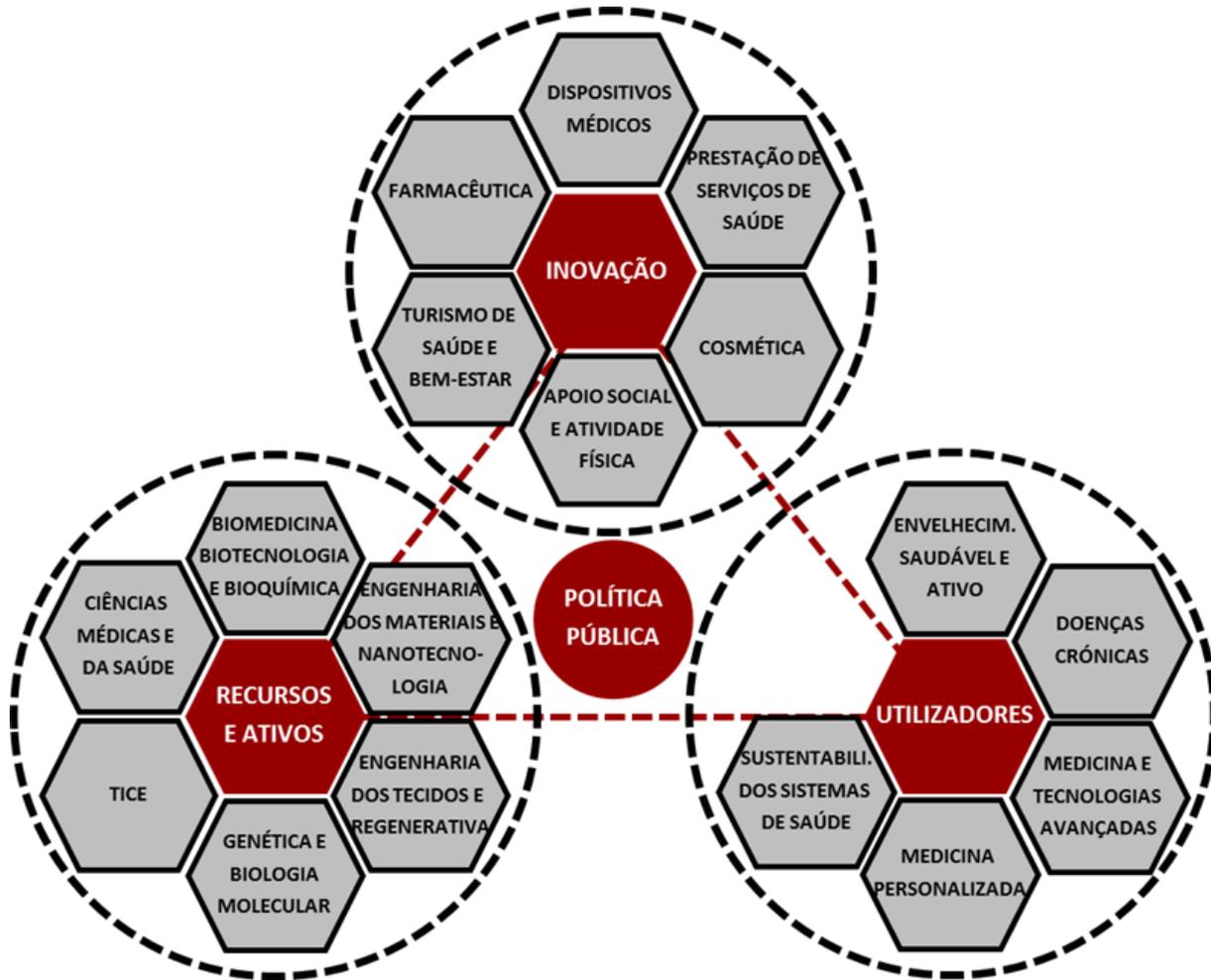
4. Ciências da Vida e Saúde

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Tendências & Estratégias e Políticas

- ❖ **Envelhecimento ativo e saudável** - Aumento da esperança de vida e necessidade de assegurar autonomia, qualidade de vida e bem-estar às pessoas pelo período de tempo mais alargado possível;
- ❖ **Doenças crónicas** - Prevalência de doenças oncológicas, cardiovasculares e degenerativas e de doenças resultantes de hábitos de vida pouco saudáveis (como a obesidade e a diabetes);
- ❖ **Medicina e tecnologias avançadas** - Desenvolvimento de novas soluções terapêuticas e tratamentos a partir de I&D nas áreas da biomedicina, da biotecnologia e da bioquímica, associadas à análise da informação e construção de modelos preditivos;
- ❖ **Medicina personalizada** - Maior foco no paciente, com acesso a informação, participação na decisão, vigilância e monitorização permanentes, diagnóstico precoce e recurso a registos eletrónicos de dados;
- ❖ **Sustentabilidade e resiliência dos sistemas de saúde** - Aumento em quantidade e qualidade dos serviços de saúde e respetivos custos, sobretudo, públicos e das suas necessidades de financiamento, dispondo de capacidade instalada para resposta a ocorrências sanitárias. Ganha também relevância o conceito de saúde única (*one health*) enquanto abordagem integrada planeta-plantas-animais-humanos.

4. Ciências da Vida e Saúde

4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Referencial analítico e racional



Referencial analítico do domínio “Ciências da Vida e Saúde”

Racional do domínio “Ciências da Vida e Saúde”

Promover a **consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação ao nível regional** (nomeadamente, nas áreas da engenharia de tecidos e medicina regenerativa, cancro, neurociências, desenvolvimento das técnicas cirúrgicas, etc.) e as **empresas das indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo** (farmacêutica, dispositivos médicos, TICE, prestação de serviços saúde, equipamentos de proteção individual, turismo de saúde e bem-estar, apoio social e atividade física, cosmética, etc.), impulsionando o **desenvolvimento de novos produtos e serviços capazes de responder aos desafios atuais** (envelhecimento populacional, doenças crónicas, pandemias ou transformação digital), e **contribuindo para a sustentabilidade e resiliência do sistema de saúde.**

4. Ciências da Vida e Saúde

4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27

Condição habilitadora temática da RIS3 aplicável ao FEDER

Condição prévia para financiamento de operações associadas a determinados objetivos específicos a cumprir na aprovação do programa e ao longo do período de programação

Objetivo estratégico	Objetivo específico	Designação da condição habilitadora	Critérios de cumprimento da condição habilitadora
1. Uma Europa mais competitiva e mais inteligente, mediante a promoção de uma transformação económica inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional	FEDER: <ul style="list-style-type: none"> • OE(i) - Desenvolver e reforçar as capacidades de <u>investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas</u> • OE(iv) - Desenvolver <u>competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo</u> 	1.1. Boa governação da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente	A estratégia ou as estratégias de especialização inteligente são apoiadas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Por uma <u>análise atualizada dos desafios que se colocam à difusão da inovação e à digitalização.</u> 2. Pela existência de uma <u>instituição ou organismo regional ou nacional competente responsável pela gestão da estratégia de especialização inteligente.</u> 3. Por <u>instrumentos de monitorização e avaliação</u> destinados a medir o desempenho na concretização dos objetivos da estratégia. 4. Por uma <u>cooperação efetiva entre os parceiros ("processo de descoberta empresarial").</u> 5. Pelas <u>ações necessárias para melhorar os sistemas nacionais ou regionais de investigação e inovação</u>, quando relevante. 6. Por <u>ações destinadas a apoiar a transição industrial</u>, quando aplicável. 7. Por <u>medidas destinadas a reforçar a cooperação com parceiros localizados fora de um determinado Estado-Membro em domínios prioritários</u> apoiados pela estratégia de especialização inteligente.

Domínios de intervenção cofinanciáveis no período 2021-2027**OP1 “+Inteligente” (FEDER)**

- **Investimento em ativos intangíveis e fixos**, incluindo infraestruturas de investigação, em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos e estabelecimentos de ensino superior, **diretamente ligados a atividades de investigação e de inovação**
- **Atividades de investigação e de inovação** em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos, estabelecimentos de ensino superior e centros de competências, incluindo trabalho em rede (investigação industrial, desenvolvimento experimental e estudos de viabilidade)
- **Processos de inovação nas PME** (processos, organizacional, comercial, cocriação e inovação dinamizada pelo utilizador e pela procura)
- **Transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e o setor do ensino superior
- **Desenvolvimento de competências** para a especialização inteligente, a transição industrial, o empreendedorismo e a capacidade de adaptação das empresas à mudança
- **Apoio a polos de inovação (clusters)**, inclusive entre empresas, organismos de investigação e autoridades públicas e redes de empresas, sobretudo em benefício das PME
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e universidades, centrados na economia **hipocarbónica, na resiliência e adaptação às alterações climáticas**
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centrados na **economia circular**

5. Ciências da Vida e Saúde

Questões para debate

- **Quais os principais constrangimentos identificados no ciclo de programação 2014-20?**

Exemplos: adequação dos instrumentos de política, montante de apoios atribuídos, envolvimento de atores regionais, grau de maturidade dos projetos, prazos, articulação institucional, combinação de políticas, etc.
- **Olhando para as prioridades/domínios de intervenção que serão apoiados no período 2021-27, quais os tipos de programas de ação e/ou projetos âncora que se assumem como prioritários para o domínio prioritário?**

Exemplos: formalização e consolidação do SRI, territorialização mais equilibrada do SRI, adequação dos instrumentos de política ao nível regional, alinhamento com domínios prioritários da RIS3, internacionalização do SRI, governação e descoberta empreendedora, etc.
- **Quais os principais aspetos a considerar no modelo de operacionalização dos instrumentos de política para 2021-27?**

Exemplos: tipologia de instrumentos de política, contratualização Vs. concurso, condições de admissibilidade, critérios de preferência, custos de referência, aspetos essenciais para a simplificação, articulação entre programas e políticas, etc.

CCDR NORTE

WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia

Workshop "CIÊNCIAS DA VIDA E SAÚDE"

[e-mail para envio de contributos: norte2030@ccdr-n.pt]